

MEGABACTERIOSE – FUNGO SILENCIOSO QUE MAIS PREJUDUCA OS PLANTÉIS DE AVES

A Megabacteriose, apesar do nome, é uma doença causada por um fungo denominado *Macrorhabdus ornithogaster*, encontrado no estômago das aves (pró-ventrículo), sendo uma das principais doenças que acometem os plantéis da criação de aves, principalmente Periquitos Australianos e Canários, acometendo aves adultas e filhotes, prejudicando de uma maneira geral toda a criação.

É uma doença silenciosa e que assusta os criadores por deixar as aves extremamente debilitadas em pouco espaço de tempo, levando a um surto no plantel com alta taxa de mortalidade, causando, prejuízo emocional e financeiro ao criador.

Existem na manifestação de duas formas a doença; a crônica e a aguda. Na forma crônica a ave permanece com a megabactéria por um longo período de sua vida, e os prejuízos podem ser verificados quando há queda na produção de ovos, a ave apresenta-se debilitada e não alcança seu potencial reprodutivo. Outro ponto crucial na transmissão da doença é que todas as aves infectadas são transmissoras, podendo haver contaminação em 100% dos filhotes nascidos de pais portadores sendo a principal transmissão pela alimentação dos filhotes ou através das fezes. Na forma aguda as aves podem chegar a vomitar sangue, param de comer, regurgitam o alimento, apresentando comportamento de abrir e fechar o bico repetidamente, como se estivessem beliscando o ar, ocorre a perda de peso e emagrecimento.

As fezes podem se apresentar em tonalidades escuras ou avermelhadas, com ou sem a presença de sementes, porém a partir daí apresentam grande recaída e acabam infelizmente morrendo.

O diagnóstico inclui o monitoramento e observação das fezes da ave, cuja presença de sementes devem ser investigadas. Outra análise importante é verificar se as penas estão arrepiadas, se a ave se apresenta apática e prostada e se o papo está com aspecto vazio mesmo depois da ave se alimentar. Atualmente a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), é a mais sensível e detecta nas fezes da ave o DNA da megabactéria.

Existe tratamento para esta enfermidade, devendo o criador melhorar inicialmente as condições de manejo e desinfecção do local, devendo sempre com o auxílio de Médico Veterinário administrar antifúngicos de amplo espectro, bem como vitaminas, suplementos e estimuladores de apetite por pelo menos de 4 a 6 semanas e melhorar a qualidade da alimentação, em seguida é importante realizar um novo exame de PCR para confirmar a eliminação da infecção.

Na Clínica Veterinária Bicho Solto contamos com o serviço dos exames de fezes em parceria com laboratórios conceituados, sendo rápido e fácil, garantindo ao tutor um exame preciso e confiável.

Colaboração: Dr. Gustavo Henrique Bonafé D'Ávila – Médico Veterinário Especialista em Animais Silvestres e Exóticos.